

Às seis dias do mês de Junho de dois mil e vinte e um, reuniu-se a Assembleia Geral da Comissão de Melhoramentos de Esmeriz, na Sala Oval da Junta de Freguesia de Esmeriz.

Os trabalhos foram conduzidos por Adérito Carlos Feneira, Presidente da Assembleia Geral da Comissão de Melhoramentos de Esmeriz.

Com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Discussão e votação do Relatório de Gestão e Contas referentes a 2020
- 2- Debate de outros assuntos de interesse para a instituição.

As normas de distanciamento social de segurança bem como o uso obrigatório de máscara voltaram a ser observadas pelos associados presentes, de forma a respeitar as vicissitudes da actual conjuntura pandémica.

Podeu-se inicialmente à leitura da anterior acta (n.º 98), a qual foi aprovada por unanimidade.

Seria depois abordado o ponto 1 da Ordem de Trabalhos - Discussão e votação do Relatório de Gestão e Contas referentes a 2020.

Dentro deste contexto, Manuel Monteiro, Presidente da Direcção da Comissão de Melhoramentos de Esmeriz, apresentou o exercício financeiro do ano transacto. Começou por recordar que a actual conjuntura fez com que as actividades no ano anterior fossem nulas, mas realçou que tem existido uma clara aposta na dinamização da rádio e do site, fazendo com que o nível de informação tenha aumentado. Reconheceu que o contexto de pandemia trouxe dificuldades à instituição, atendendo que vários patrocinadores e clientes se ressentiram ao nível das receitas. Apesar de todas essas contrariedades, ressalva que a Comissão de Melhoramentos de Esmeriz apresentou um resultado positivo nas contas de 10 250,90 euros, sendo que desta verba cerca de 7500 euros foram resultantes da aquisição de publicidade do Estado no âmbito do combate à pandemia da Covid-19. No seu entender, o resultado é positivo devido ao lucro observado e agradeceu ainda aos colaboradores da instituição por terem prescindido parte dos seus vencimentos durante três meses. Após terem sido apresentadas, as contas de 2020 foram sujeitas a debate e votação, tendo sido aprovadas por unanimidade com 13 votos a favor. Também seria aprovada, de forma consensual, a proposta da transparência do valor em questão para os

## resultados transmitidos

Durante este processo, também se juntou o parecer positivo do Conselho Fiscal da Comissão de Melhoramentos de Esmeriz que foi citado por parte do vice-presidente deste organismo, Nuno Sarabanda, tendo sido o mesmo aprovado igualmente por unanimidade.

Após a apresentação e aprovação da contas, seguiu-se o ponto 2 da Ordem de Trabalhos - Outros Assuntos de Intereze.

O primeiro a tomar o uso da palavra foi o associado Florindo Pinto que voltou a manifestar o seu descontentamento por não ver a sua opinião publicada no jornal "A Voz de Esmeriz" e criticou o facto de haver uma associação da terra estar a receber uma eventual cobertura ou protecção especial, frisando que há assuntos graves que deverão ser do conhecimento público e que as pessoas têm o direito de saber a verdade.

Em jeito de resposta, Adérito Carlos Feneira, Presidente da Assembleia Geral da Comissão de Melhoramentos de Esmeriz, admite que Florindo Pinto está atento ao que se passa na cidade e que tem o direito à sua indignação, mas que não pode utilizar um jornal de informação da comunidade para o transformar num jornal de opinião. No seu entender, o que importa é o bem de Esmeriz, enquanto as realidades financeiras de outras instituições devem ser esclarecidas nas assembleias das mesmas.

Manuel Monteiro, Presidente de Direcção da Comissão de Melhoramentos de Esmeriz, realçou que todas as instituições da terra merecem o mesmo respeito, e por isso, descartou o cenário de ataques a outras pessoas e instituições locais.

Outro tema que foi bastante debatido foi o cenário da eventual mudança da sede e das instalações físicas da Comissão de Melhoramentos de Esmeriz para a Escola Primária de Gondesende.

Adérito Carlos Feneira, Presidente da Assembleia Geral da Comissão de Melhoramentos de Esmeriz, afirmou que a autarquia foi consultada para saber se poderia ajudar no processo de mudança, contudo eles acabariam por dizer mais tarde que não havia enquadramento nesse sentido. Concluiu que, sem os apoios estatais e autárquicos, será quase impossível concretizar o projecto.

Manuel Monteiro, Presidente de Direcção da Comissão de Melhoramentos de Esmeriz, reconhece que a instituição não dispõe do dinheiro necessário para conseguir efectuar a mudança completa. Lembrou que a escritura do direito de usufruto da Escola Primária de Gondesende foi realizada em finais de 2020, mas que

quando entram lá dentro da escola, verificaram que eram necessárias muitas mais intervenções, de forma a deixá-la utilizável. Ao início, salienta que houve alguma disponibilidade da parte da autarquia, mas depois a informação que foi divulgada é que a autarquia não se responsabiliza pelas intervenções até porque a escritura já estava feita. Manuel Monteiro anunciou que não há condições financeiras para concretizar a mudança das instalações para Gondende, pelo que sugere colocar em marcha um novo projecto. No que concerne à antena, Monteiro acredita que vêm aí novas tecnologias e que a futura antena poderá ficar no mesmo sítio que a actual (que será substituída) até para evitar custos permanentes de sintonização à distância, nomeadamente a implementação de links e o gasto de energia associada. Espera resolver este dossier, reconduzindo a urgência em termos de matéria de segurança e qualidade. Por outro lado, está empenhado em apresentar um projecto ambicioso de intervenção nas actuais instalações da rádio, melhorando as condições de operacionalidade.

Tomou a palavra, o associado Henrique Araújo que felicitou toda a gente e deu os parabéns pelos resultados financeiros positivos e pelo trabalho e sacrifícios realizados pela direcção ao longo do ano de 2020. Quanto à mudança das instalações, Henrique Araújo sempre se manifestou contra essa ideia, pelo que defende que a instituição mantenha a sua sede no centro da cidade. No que diz respeito à requalificação da antena, considera que deve ser prioritária. Armando Folha, vogal da Direcção da Comissão de Melhoramentos de Esmoriz, receia que a instituição possa vir a ser expulsada da sede actual, no decurso do futuro. No entanto, salienta que essa Junta de Freguesia de Esmoriz e a Câmara Municipal de Ovar não atribuírem uma ajuda substancial, admite que seria muito difícil a mudança.

O associado Florindo Pinto também se debruçou sobre o assunto, vincando que sempre foi contra a saída, também reiterou que a sede deve permanecer no centro da cidade. Apoiava a ideia de potenciar e aumentar as actuais instalações da rádio, tendo sugerido a eventualidade da construção de um segundo piso.

Vomando Romes, vice-Presidente da Direcção da Comissão de Melhoramentos de Esmoriz, frisa que a actual situação da antena merece um tratamento urgente e tem de ser mesmo a primeira intervenção a avançar e que depois será necessário apresentar um estudo prévio de arquitectura para a mudança das instalações (ou sua requalificação).

Alberto Tavares, vogal da Direcção da Comissão de Melhoramentos de Esmoriz,

recorda que as intenções podem até ser as melhores, mas reiterou que o licenciamento e a burocracia em torno dos projectos podem demorar anos até que sejam finalmente aprovados.

Adérito Carlos Feneira, Presidente da Assembleia Geral da Comissão de Melhoramentos de Esmeriz, resumiu então o ponto da situação: o primeiro passo incidirá na resolução do problema da antena, e depois a direcção apresentará, na próxima assembleia, o plano para as obras nas actuais instalações da rádio de forma a ser tema de debate entre os associados.

No final, foram apresentados alguns casos de assinantes e associados com quotas em atraso. Ficou determinado que se deve enviar uma carta a avisá-los para regularizarem a sua situação.

Sem haver mais nada a tratar ou a resolver, os trabalhos da Assembleia foram dados como concluídos.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
Adérito Carlos Silva Alves Feneira

O Secretário da Mesa da Assembleia Geral  
Pedro Nuno Medeiros de Henriques